

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Vôlei

O Brasília Vôlei abriu a temporada da Superliga Feminina, ontem à noite, com derrota dentro de casa. Contra o Osasco, o representante da capital na competição nacional sofreu o revês por 3 sets a 0 no Ginásio da Federação de Vôlei do Distrito Federal, na 708/908 Sul. As parciais foram de 24/26, 23/25 e 12/25. A equipe de Agnaldo Santos receberá o Sesc Flamengo do técnico Bernardinho nesta sexta-feira, às 18h30, na segunda exibição no torneio.

SUL-AMERICANA Vinte e seis anos depois da “virada do século” sobre o Palmeiras, na Mercosul, cruzmaltino busca a primeira final internacional do terceiro milênio. Diante do Boca Jrs., clube busca atualizar a história e devolver esperança aos torcedores

Faz teu nome, Vasco

VICTOR PARRINI
RAFAEL LINS*

O Vasco está a 90 minutos — ou de uma disputa por pênaltis — de jogar uma final internacional pela primeira vez no século 21. Alguns lembram da conquista da extinta Copa Mercosul, em 2000, diante do Palmeiras, eternizada pela vitória por 4 x 3. Há, porém, um detalhe nessa conta: a decisão foi a menos de duas semanas da chegada do terceiro milênio. A contagem do novo século começou, oficialmente, em 1º de janeiro de 2001. Desde então, o Gigante da Colina disputou finais de Campeonato Carioca e da Copa do Brasil, além de decidir o título brasileiro de 2011, mas não quebrou essa barreira. Hoje, às 21h30, diante do Boca Juniors, no Maracanã, tem a chance de se libertar e romper as fronteiras.

Campeão da Libertadores de 1998 e da Mercosul de 2000, o Vasco é o único dos 12 principais clubes do país que ainda não disputou uma final internacional neste século. Entre os rivais cariocas, Fluminense e Botafogo alcançaram a Glória Eterna em 2023 e 2024, respectivamente. O Flamengo consolidou o domínio recente no continente e, agora, ostenta quatro do troféu mais cobiçado da América do Sul. Em São Paulo, o Palmeiras — adversário cruz-maltino naquela decisão de 26 anos atrás — firmou-se como uma das principais forças do futebol sul-americano e rival direto do rubro-negro na disputa pela hegemonia continental. A lista dos 12 clubes inclui ainda Atlético-MG, Corinthians, Cruzeiro, Grêmio, Internacional, Santos e São Paulo.

A história também reserva um lugar especial para Pedrinho. Presidente do Vasco, ele fazia parte do elenco campeão da Copa Mercosul de 2000, embora não tenha entrado em campo na decisão contra o Palmeiras. Agora, 26 anos depois, o ex-meia vive de outro lugar a tentativa de recolocar o clube em uma final continental.

Retornar a uma final continental seria um brinde ao torcedor vascaíno depois de muito sofrimento. Desde 2001, o Vasco teve cinco presidentes, acumulou 58 trocas de treinadores e sofreu quatro rebaixamentos à Série B. A crise financeira se agravou a ponto de levar o clube à recuperação judicial, enquanto a experiência com a 777 Partners terminou com o afastamento da empresa do controle da SAF, em 2024. Agora, o Vasco vive a expectativa de uma nova mudança de rumo: a venda de 90% da sociedade para a empresa de Marcos Lamacchia está na reta final, à espera da aprovação dos sócios, em assembleia marcada para sexta-feira.

João Gabriel Alves/Vasco



Maracanã viverá noite de casa cheia, com mais de 60 mil torcedores

A nova geração quer ver o Vasco campeão



Átila Malheiro, 19 anos

“A minha conexão com o Vasco, e acredito que a de muitos outros jovens que pegaram essa fase horrível do clube, foi um processo bem mais lento de identificação, até porque o Vasco é um time muito complexo, tem uma história gigante, nenhum jogo é apenas um jogo para o Vasco, e entender isso requer tempo.”



Maria Júlia Rocha, 19 anos

“Desde que o Vasco entrou na minha vida, eu nunca o vi ser campeão internacional. É a chance de, finalmente, sentir o gosto e vê-lo no topo, algo que meus pais e meus avós viram e me contam. O time merece demais, mas, acima de tudo, a nossa torcida merece. Depois de tantas dificuldades, a gente merece voltar a ser feliz.”



Felipe Farias, 20 anos

“O Vasco que me escolheu. A história do time mexe muito comigo, as pautas sociais pelas quais o clube brigou e por ter sido um dos primeiros times no Brasil a aceitar negros no elenco. Estou muito mais acostumado a ver o Vasco perder, mas, desde que eu comecei a acompanhar de fato, este ano, parece ser um dos melhores que eu vi.”



Diller Abreu, 22 anos

“Eu sabia cantar o hino do Vasco antes mesmo de saber escrever. Sou muito grato pelos meus pais terem me passado esse amor. O motivo principal por eu ser vascaíno é essa união que o Vasco promove com minha família. Acompanhei quatro rebaixamentos e estive no Maracanã quando perdemos a final da Copa do Brasil em 2025.

Colidio ampliaram as alternativas e deram novas características à equipe. Na Bombonera, o time mostrou organização para pressionar a saída de bola do Boca Juniors e maturidade para resistir depois da expulsão de Andrés Gómez.

Hoje, porém, o dono da prancheta terá de levar a campo uma equipe sem Colidio, lesionado, e Andrés Gómez, suspenso pelo cartão vermelho. O lateral-direito Paulo Henrique também é dúvida. Contra o São Paulo, foi substituído no intervalo, com queixa de dores na costela e na região do abdômen. Antes da partida, ele fará testes para saber se tem condição. Puma Rodríguez é o reserva imediato.

O Boca Juniors pode ter um reforço de peso para a decisão no Maracanã. Campeão mundial pela Argentina em 2022 e da Copa América em 2021 contra o Brasil, no Rio de Janeiro, o volante Leandro Paredes está relacionado, embora não recuperado totalmente de lesão de grau 2 no músculo posterior da coxa direita. Isso anima os torcedores xeneizes, que chegam em bom número à Cidade Maravilhosa. Ontem, na Praia de Copacabana, a concentração tinha cerca de 3 mil argentinos.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

BRASILEIRÃO

Corinthians empata com Vitória

O Corinthians segue apenas um ponto acima da zona de rebaixamento, após empatar por 1 x 1 com o Vitória, ontem, na Neo Química Arena, pelo encerramento da 31ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Se, antes, o time se orgulhava do desempenho em casa, agora amarga uma das piores campanhas como mandante na elite nacional, especialmente no segundo turno.

O alvinegro do Parque São Jorge tem o quarto pior aproveitamento como mandante nesta edição do Brasileirão: somou 19 dos 48 pontos disputados. Só supera Internacional, Remo e Chapecoense, que integram a zona de rebaixamento. A última

vitória alvinegra na Neo Química Arena pelo campeonato foi em 23 de julho, no 3 x 0 sobre o Remo. Desde então, são três meses sem vencer em casa, com quatro derrotas e um empate.

Clarence Seedorf tentou mudar o cenário de terra arrasada nos cinco dias de preparação. A equipe precisava de uma virada de chave, tanto técnica quanto mental. Na avaliação da comissão técnica, o trabalho sobre o aspecto psicológico seria ainda mais importante, neste primeiro momento, do que os ajustes táticos. O holandês até pediu maior participação da psicóloga Anahy Couto.

Em partes, o trabalho surtiu

Victor Ferreira/EC Vitória



Corinthians completa nove partidas sem vitórias no Brasileirão

feito. O Corinthians mostrou algo que não demonstrava há algumas partidas: reação. Fechou o primeiro perdendo, após gol de Renê. Na volta do intervalo, empatou com pênalti convertido por Yuri Alberto. O camisa 9 não marcava justamente desde aquela

vitória sobre o Remo, em julho.

Apesar de estar em jejum há nove partidas na Série A — sequência pior do que a do rebaixamento em 2007 —, o Corinthians segue fora da zona da degola. O clube foi beneficiado pelos novos tropeços da dupla

32ª RODADA	
Sexta-feira	
20h Cruzeiro	x Remo
Sábado	
16h30 Mirassol	x São Paulo
16h30 Internacional	x Botafogo
16h30 Vitória	x Atlético-PR
18h30 Vasco	x Corinthians
18h30 Palmeiras	x Bragantino
19h30 Chapecoense	x Fluminense
21h Santos	x Bahia
Segunda-feira	
19h30 Coritiba	x Grêmio
20h Flamengo	x Atlético-MG

Gre-Nal nesta rodada. No fim de semana, porém, pode não haver margem para erro: a equipe paulista trava mais um confronto direto contra a segunda queda à Série B: no sábado, às 18h30, visita o Vasco, também ameaçado, em São Januário.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	67	31	20	7	4	61	25	36
2º Palmeiras	66	31	19	9	3	54	22	32
3º Atlético-PR	53	31	15	8	8	49	37	12
4º Cruzeiro	51	31	15	6	10	50	46	4
5º Fluminense	51	31	14	9	8	49	39	10
6º Atlético-MG	50	31	14	8	9	42	35	7
7º Bahia	49	31	13	10	8	44	39	5
8º Santos	45	31	12	9	10	48	46	2
9º São Paulo	42	31	12	6	13	36	35	1
10º Bragantino	41	31	11	8	12	39	36	3
11º Botafogo	39	31	10	9	12	44	48	-4
12º Coritiba	39	31	10	9	12	38	49	-11
13º Vitória	37	31	10	7	14	34	45	-11
14º Mirassol	36	31	9	9	13	36	44	-8
15º Vasco	35	30	9	8	13	36	43	-7
16º Corinthians	33	31	8	9	14	32	39	-7
17º Internacional	32	31	7	11	13	33	40	-7
18º Grêmio	31	31	7	10	14	34	44	-10
19º Remo	26	31	5	11	15	34	49	-15
20º Chapecoense	18	30	3	9	18	30	62	-32